# GIBI da MESADA

# Como esticar a mesada

Isso até os pequeninos sabem: dinheiro não nasce em árvore. Pais e mães trabalham muito, fora e dentro de casa, para comprar comida, roupas, brinquedos e pagar as contas de água, luz, telefone, condomínio, escola, plano de saúde, dentre outras.

Quem gasta toda a mesada nos primeiros dias, passa quase todo o mês sem dinheiro no bolso. É assim que funciona. Aprender a usar a mesada direitinho é importante porque nos ensina, desde cedo, a não gastar mais do que recebemos.

Quem não se controla, sempre terá dificuldades para pagar suas contas. E não sobrará dinheiro para comprar bens mais caros: automóvel e casa própria. Dever, ou seja, pedir dinheiro emprestado em bancos ou financiar a compra de TV, computador, roupas, calçados em várias vezes, é um risco para qualquer pessoa, mesmo que tenha um bom salário.

Como esticar a mesada para durar todo o mês? Temos que fazer as contas do que pretendemos comprar, como se fôssemos adultos. Dinheiro não diferencia jovens de mais velhos. Aí funciona a velha e boa matemática.

Peça, portanto, ajuda aos professores. Coloque no papel, por exemplo, quanto custa um sorvete, um brinquedo, um gibi, um game ou uma roupa. Aquilo, enfim, que você gostaria de comprar.

A soma disso não pode ser maior do que o valor da mesada. Se, por exemplo, o resultado for R$ 400,00, e a mesada R$ 200,00, terá de dividir as compras (de novo a matemática!) por dois meses.

Certamente, seus pais fazem o mesmo esforço para dar conta de tudo que precisam pagar, inclusive para você.

Se conseguir resolver isso sem calculadora, melhor ainda, porque estará treinando para as provas de matemática. Além de aprender a gastar, ficará craque nas quatro operações (adição, subtração, multiplicação e divisão).

Leia este gibi, divirta-se e aprenda a cuidar do seu dinheiro!

**Maria Inês Dolci**

Coordenadora institucional da PROTESTE

# Sumário



# Expediente

**Guia da Mesada**

**Realização:** PROTESTE
**Coordenação editorial:** Maria Inês Dolci
**Redação final:** Carlos Thompson
**Projeto Gráfico:** Marcus Vinicius Pinheiro
**Diagramação:** Marcus Vinicius Pinheiro
**Ilustrações:** Felipe Magno
**Jornalista Responsável:** Vera Lúcia Ramos, MTb: 769
**Conteúdos e apoio editorial:** Camila Souza, David Passada, Gisele Rodrigues, Hessia Costilla, Maria Inês Dolci, Renata Pedro, Rodrigo Alexandre, Sonia Amaro, Tatiana Queiroz, Verônica Dutt-Ross, Vera Lúcia Ramos e Weberth Costa.

**PROTESTE**

**Sede:** Avenida Lúcio Costa, 6.240 – Térreo
Barra da Tijuca – Rio de Janeiro – RJ
CEP 22630-013
**Escritório em São Paulo:** Rua Machado Bittencourt, 361 – 6º andar – Vila Clementino – São Paulo – SP
CEP 04044-905
**Impressão:** Visão Gráfica e Editora
R. Amorim, 122 - Vila Santa Catarina – São Paulo – SP
CEP 04382-190
**Tiragem:** 5.000 exemplares

**ISBN:** 978-85-98241-28-9

# Conheça a legislação

Você sabia que há leis para proteger as pessoas quando compram produtos e serviços? Pois é, o Código de Defesa do Consumidor começou a valer em 1990, e os brasileiros podem ser orgulhar dele, porque é uma das melhores legislações (conjuntos de lei) nesse tipo de relação. Antes do CDC, como é mais conhecido, você podia ser enganado ao comprar (e pagar) um produto, como um móvel, eletrodoméstico, por exemplo, que já chegava estragado em sua casa. Ou, pior, que nem era entregue.

## O CDC defende direitos básicos:

**1.** Proteção da vida, saúde e segurança contra os riscos provocados por práticas no fornecimento de produtos e serviços considerados perigosos ou nocivos;
**2.** Educação e divulgação sobre o consumo adequado dos produtos e serviços;
**3.** Informação adequada e clara sobre os diferentes produtos e serviços, com especificação correta de quantidade, características, composição, qualidade e preço, bem como seus eventuais riscos;
**4.** Proteção contra a publicidade enganosa e abusiva, métodos comerciais coercitivos ou desleais, bem como contra práticas e cláusulas abusivas ou impostas no fornecimento de produtos e serviços;
**5.** Modificação das cláusulas contratuais que estabeleçam prestações desproporcionais, ou sua revisão caso se tornem excessivamente caras;
**6.** Efetiva prevenção e reparação de danos patrimoniais e morais;
**7.** Acesso aos órgãos judiciários e administrativos;
**8.** Facilitação da defesa de seus direitos, inclusive com a inversão do ônus da prova;
**9.** Adequada e eficaz prestação dos serviços públicos em geral.

Bruno e Laurinha são dois amigões que vão nos ajudar a 'esticar' a mesada, para que você tenha dinheiro todo o mês. Ele tem 10 anos, gosta de esportes e de games. Ela tem nove anos e é fã de milk shake, roupas e brinquedos.

# DESEJAR X PRECISAR

# CARO DEMAIS

# MODA OU MODISMO?

# MEIO AMBIENTE

Bruno: Qual o problema de comprar outro tablet?
Seu Zeca: Tudo que é produzido gasta luz, água e outros itens. E vira lixo, que deve ser reciclado, ou poluirá o meio ambiente.

# DICAS DA LAURINHA

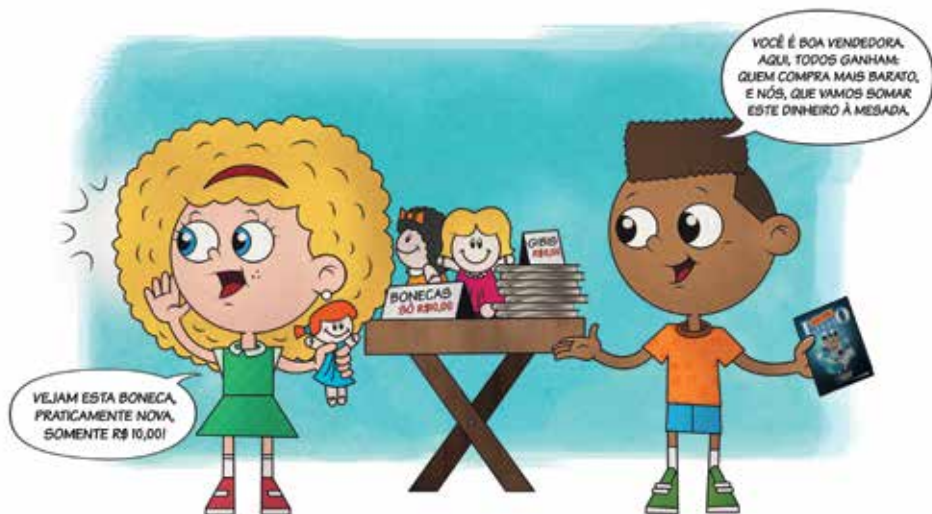
A mesada dura mais quando:

- Levo lanche de casa;
- Faço feiras de trocas de livros, brinquedos, games e roupas;
- Compro presentes de aniversário com duas ou três amigas;
- Convido o pessoal para assistir um filme aqui em casa;
- Comparo preços antes de comprar;
- Fazemos 'carona comunitária' para os passeios e atividades na escola.

# DICAS DO BRUNO

O salário do meu pai paga:

- Comida;
- Moradia;
- Luz, água, telefone, gás, condomínio;
- TV por assinatura, acesso à Internet e celulares;
- Escola, material escolar e livros;
- Transporte escolar;
- Roupa;
- Plano de saúde, remédios, vitaminas;
- E muitas outras coisas. Por isso, ele não pode jogar dinheiro fora.

# CONSUMO CONSCIENTE

VEJAM ESTA BONECA, PRATICAMENTE NOVA, SOMENTE R$ 10,00!

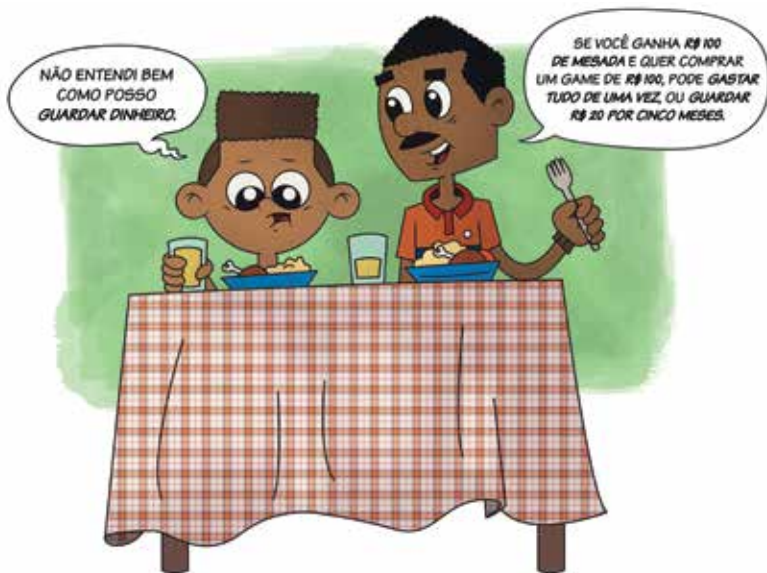
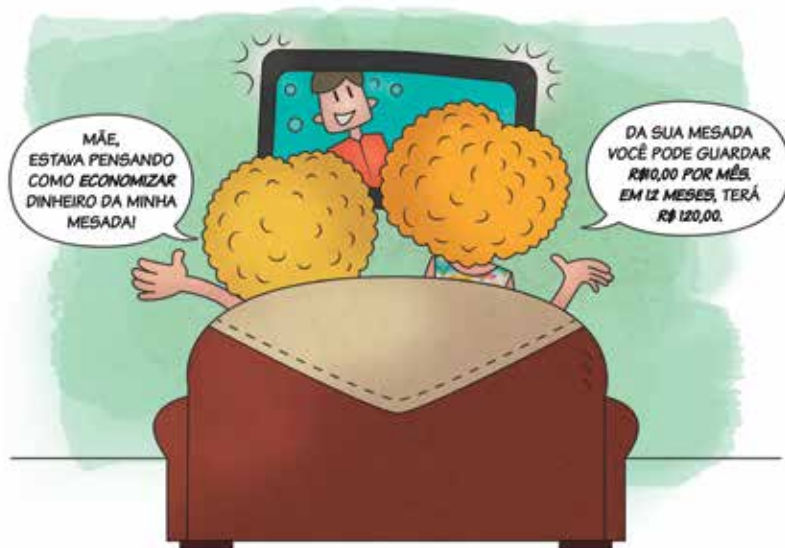
BONECAS

VOCÊ É BOA VENDEDORA. AQUI, TODOS GANHAM: QUEM COMPRA MAIS BARATO, E NÓS, QUE VAMOS SOMAR ESTE DINHEIRO À MESADA.

# O VALOR DO TRABALHO

# POUPAR

MÃE, ESTAVA PENSANDO COMO ECONOMIZAR DINHEIRO DA MINHA MESADA!
DA SUA MESADA VOCÊ PODE GUARDAR R$10,00 POR MÊS. EM 12 MESES, TERÁ R$ 120,00.

NÃO ENTENDI BEM COMO POSSO GUARDAR DINHEIRO.
SE VOCÊ GANHA R$ 100 DE MESADA E QUER COMPRAR UM GAME DE R$ 100, PODE GASTAR TUDO DE UMA VEZ, OU GUARDAR R$ 20 POR CINCO MESES.

# O VALOR DO TRABALHO

HEI, VOCÊS ENTENDERAM QUE NÃO PODEMOS GASTAR MAIS DO QUE GANHAMOS?

E QUE A MESADA TEM QUE DURAR UM MÊS INTEIRO?

QUEM GASTA DEMAIS, FICA SEM NADA.

FAÇA AS CONTAS, CONFIRA O TROCO E APRENDA A POUPAR.

# Modelo de orçamento da mesada

Todas as pessoas – crianças, jovens e adultos – têm dificuldade para gastar somente o que ganham. Seja mesada, salário ou aposentadoria, esse ajuste exige planejamento. Por isso, nossa equipe da revista Dinheiro & Direitos preparou um modelo de orçamento mensal. Adeque os valores à sua realidade e faça uso desta tabela para manter seu dinheiro sob controle.

## Crianças de 11 a 14 anos

| Rendimentos mensais | R$ |
|---|---|
| Mesada | 150,00 |
| Ajuda remunerada nos afazeres domésticos | 30,00 |
| **Gastos mensais** | **R$** |
| Merenda (lanche na escola) | 20,00 |
| Livros | 10,00 |
| Cinema/teatro | 15,00 |
| Passeios | 10,00 |
| Games | 20,00 |
| Lanches fora da escola | 40,00 |
| Gibis | 5,00 |
| Roupa | 20,00 |
| Presentes | 10,00 |
| Poupança | 30,00 |

*** Valores divididos por mês dentro de uma estimativa anual de gastos. Muitos itens não são gastos mensalmente. Aparecem alguns meses sim, outros não.**

## Algumas dicas:

Como explicamos, o valor disponível para cada tipo de gasto talvez não seja suficiente para a compra naquele mês. Se o livro custar R$ 30,00, você terá duas opções: juntar três meses para comprá-lo, ou usar os R$ 20,00 previstos para roupa.

Para comprar uma roupa de R$ 50,00, será necessário guardar cinco meses, ou, por exemplo, economizar nos lanches fora da escola. O importante é que você acompanhe todos os seus gastos para ter maior controle do que pode e do que não pode comprar, assim como lhe ajudará a planejar e decidir o que fazer com o seu dinheiro. Anote tudo!

# PROTESTE, a serviço do consumidor

A PROTESTE completou 13 anos em 2014, sempre a serviço do consumidor brasileiro. É a maior organização privada de defesa do consumidor da América Latina, com quase 300 mil associados.

Seus testes comparativos têm ajudado a acelerar mudanças em práticas produtivas e de vendas de produtos e serviços, aumentando a segurança e melhorando o custo-benefício nas relações de consumo.

Suas publicações são fundamentais a este trabalho. Em março de 2002, foi lançada a primeira delas, a revista PROTESTE, na qual são publicados testes de produtos e serviços. Em abril de 2006, a associação intensificou esse apoio aos consumidores com a revista DINHEIRO & DIREITOS. A mais recente publicação é a PROTESTE Saúde, que enfoca temas relevantes para saúde e qualidade de vida.

Em cada edição, os associados da PROTESTE recebem informações para que tenham mais condições de exercer seus direitos ao comprar produtos e serviços.

Ao longo de sua história, tem se mobilizado pela segurança alimentar, com vitórias como a redução do benzeno em refrigerantes; a retirada do mercado de catchup com pelos de rato, e a denúncia de fraude em quatro marcas de azeite. Também faz campanha de alimentos seguros para os celíacos.

A associação também elaborou, ao longo de sua existência, dossiês que têm auxiliado o consumidor. Nos últimos anos, tem produzido cartilhas como as de Alimentos; Diet e Light, entenda a diferença; Verão (com dicas para evitar a intoxicação alimentar). Você pode baixar as cartilhas em:

**http://www.proteste.org.br/institucional/informe-se/cartilhas-da-proteste**

Para orientação da PROTESTE, associados podem entrar em contato pelos telefones (11) 4003-3907 (São Paulo), ou (21) 3906-3900 (Rio de Janeiro e demais estados).

Se ainda não for associado, entre em contato com nossa Central de Atendimento pelo telefone (21) 3906-3906, ou acesse o site www.proteste.org.br.